

Medicina Veterinária

Lesões histopatológicas em rins de cães diagnosticados com Leishmaniose Visceral Canina

Ana Paula Cassiano da Silva - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.
Bolsista PIBIC/CNPq

Bruna do Amaral Gurgel - Acadêmica do 4º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Raquel Leite Urbano - Acadêmica do 11º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Adriana Silva Albuquerque - Doutoranda em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Flademir Wouters - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Djeison Lutier Raymundo - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA. -
Orientador - Orientador(a)

Resumo

A leishmaniose visceral canina (LVC) é causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, pode afetar diversos órgãos, incluindo os rins, levando à insuficiência renal e morte. Com o objetivo de descrever as lesões histopatológicas encontradas nos rins dos animais diagnosticados com LVC, foi realizado levantamento de cães soropositivos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA) no período de janeiro de 2013 a agosto de 2021. No período de estudo foram realizadas 421 necrópsias de cães com diagnóstico de leishmaniose, destes, 314 (74,60%) apresentavam algum tipo de alteração renal. Dentre as alterações inflamatórias foram observados infiltrado inflamatório linfoplasmocitário (100 cães), inflamatório histioplasmocitário (16 cães), infiltrado inflamatório piogranulomatoso (1 cão), infiltrado mononuclear (25 cães), infiltrado linfocitário (6 cães), infiltrado plasmocitário (4 cães) e infiltrado composto por macrófagos e linfócitos (9 cães). Outras lesões encontradas foram espessamento da cápsula de bowman (123 cães), espessamento da membrana basal dos tufo glomerulares (123 cães), fibrose intersticial (40 cães), calcificação dos túbulos (40 cães), glomeruloesclerose (54 cães), necrose (25 cães), congestão (25 cães) e degeneração tubular (9 cães). Formas amastigotas compatíveis com leishmania foram encontradas nos rins de 14 (4,45%). O comprometimento renal se relaciona com a deposição de imunocomplexos nas membranas basais do parênquima renal, que se dá pela antigenemia persistente e estímulo do sistema imunológico, que irão resultar na ativação dos imunocomplexos e causando com lesão no sistema glomerular. As lesões renais representam a principal causa de morte em animais soropositivos para leishmania. A gravidade das lesões se associam com a evolução da doença e é um importante ponto para adequação de tratamentos a serem instituídos. Além dos exames de função renal usados rotineiramente na clínica, o exame microscópico pode fornecer informações importantes em cães com leishmaniose visceral. Agradecimentos à FAPEMIG, CAPES e ao CNPq.

Palavras-Chave: Insuficiência renal crônica, leishmaniose, infiltrado inflamatório.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/ie1NreibJfk>